**17 de abril de 2025 – Quinta-feira santa da ceia do Senhor**

**1. Refrão meditativo**

**Amou-nos até o fim! / Amou-nos até o fim! / Amou-nos, amou-nos até o fim!**

**2. Entrada**

**Venham comigo! / Vamos comer minha Páscoa: / Isto é meu corpo, / Isto também é meu sangue. / Eis o meu testamento, / até que se cumpra o Reino de Deus.**

1. De bem longe é preciso lembrar: / Deus ouviu o clamor do seu povo. / Nos tirou das amarras do Egito: / nem a morte nos pode dobrar!

2. Todo dia é preciso lembrar: / sou a luz, o caminho, a verdade, / sou o trigo que morre e floresce, / sou o pão, sou o fermento, sou vida!

3. Com firmeza é preciso lembrar / que ninguém seja escravo ou senhor, / que jamais falte o pão aos irmãos, / que o perdão transfigure e liberte!

4. Para sempre é preciso lembrar: / volto ao Pai, mas vocês ainda ficam. / Muita gente haverá de seguir-me, / se em vocês me enxergarem presente!

**3. Ato penitencial**

**Pr.:** Confessemos os nossos pecados:

**T.: Confesso a Deus todo poderoso**

**e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras, atos e omissões. Por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e todos os santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim, e a Deus Nosso Senhor.**

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Cristo, tende piedade de nós!

**T.: Cristo, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**4. Glória**

**Glória a Deus! / Glória a Deus! / Porque Ele vive, / junto de nós / e dá a paz / aos homens de boa vontade.**

1. Senhor Deus, Rei dos Céus, / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças pela vossa imensa glória, / imenso amor.

2. Senhor Deus, Jesus Cristo, / Filho amado de Deus Pai, / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade do vosso povo! / Só vós sois o Altíssimo / com o Espírito, na glória de Deus Pai.

**Oração da coleta**

Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Ex 12,1-8.11-14

**Leitura do Livro do Êxodo**

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e devereis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor!

E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 115(116B)**

**O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, / por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor, / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, / na presença de seu povo reunido.

**7. Segunda leitura**

1Cor 11,23-26

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”.

Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Eu vos dou um novo mandamento: / “Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, / disse o Senhor.**

O Senhor, na quinta-feira santa, / pôs água na bacia / e começou a lavar os pés dos seus discípulos.

**9. Evangelho**

Jo 13,1-15

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”.

Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. lava-pés**

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, / jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / “Ó Mestre, não, por quem és?” / “Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés” (bis).

2. És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás. / O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, / lavai os pés uns dos outros. / Eis a lição que vos dei (bis).

3. “Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus. / Se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. / “Dou-vos novo mandamento, / deixo ao partir nova lei. / Que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei” (bis).

**11. Profissão de fé**

**12. Canto das ofertas**

1. Ao olhar a tua cruz, Senhor, / eu me sinto tão amado. / Sei também, sou convidado / a viver a doação do amor.

**Por isso, neste altar, Senhor, / quero oferecer o que há em mim. / Transforma meu desejo de ser melhor. / Faz-me viver a doação.**

2. Pão e vinho neste altar serão / Corpo e Sangue, vida do Senhor. / Ao amor me entregarei. / Homem novo de amor serei.

3. Se o grão de trigo não morrer, / há de viver na solidão. / Quem se apega a própria vida, / morre sem perceber.

**Sobre as oferendas**

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. PCNS.

**T.: Amém!**

**13. Oração eucarística I**

(Missal: pág. 523)

(Prefácio da Ssma. Eucaristia 1, p. 486)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória.

Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida, que nos purifica.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / Céus e terra proclamam, proclamam a vossa glória!

**Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas! / Hosana ao Senhor!**

3. Bendito Aquele que vem / em nome do Senhor! / Em nome do Senhor!

**Pr.:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e vos pedimos, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis **†** estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

**Pr.:** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também dos santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.: Em comunhão com vossos santos vos louvamos!**

**Pr.:** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos aos céus, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.**

**Pr.:** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**14. CORDEIRO**

1. Cordeiro que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a Paz! /Dai-nos a vossa Paz!

**15. Comunhão i**

1. Somos todos convidados para a ceia do Cordeiro. / Neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! / Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

**Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, / é penhor da Aliança e o fim do cativeiro!**

2. Exaltado no calvário, o Senhor abriu caminho, / elegendo a santuário o humano peregrino! / O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor, a cada dia, vem abrir-nos os ouvidos / co´a palavra que nos guia e dá força ao abatido: / é convite de ousadia frente à morte e ao perigo.

4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, / comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! / É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida / pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: / eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: / Mais que a cruz, o Cristo é fonte e conquista a vitória! / Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

**16. Comunhão iI**

1. Ao partir o pão numa refeição / aos seus comensais falou Jesus: / Isto vós fareis, em recordação / do meu grande amor por vós na cruz.

**O que eu fiz vós o fareis, disse o Senhor, / pra recordar e festejar meu grande amor. / Ao celebrar a refeição que fez Jesus, / eu quero amar como ele amou, até a cruz.**

2. Povo a caminhar, na escuridão, / Cristo é uma luz a nos guiar! / Eu a recebi junto deste altar / para iluminar quem quer andar.

3. Povo a caminhar, na escravidão, / vem te libertar, Jesus aqui. / Hei de anunciar a libertação / que na comunhão aqui senti!

4. Povo a caminhar sem alimentar, / Cristo é o pão que dá vigor. / Encontrei aqui para repartir / o vigor do pão do seu amor.

5. Povo a caminhar arrastando a dor, / Cristo é a Salvação que vem da cruz. / Aprendi aqui a testemunhar / como transformar a dor em luz!

**Pós comunhão**

Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. PCNS.

**T.: Amém!**

**17. Canto final**

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo / que se esconde sob os véus. / Canta o sangue tão fecundo, / derramado pelos seus. / E o mistério tão profundo / de uma virgem, mãe de Deus!

2. Um menino nos foi dado, / veio aos servos o Senhor. / Foi na terra semeado / o seu Verbo salvador. / Ao partir nos foi deixado / Pão da vida, pão de amor.

3. Celebrando a despedida, / com os doze Ele celebrou. / Toda a Páscoa foi cumprida, / novo rito inaugurou. / E seu corpo, Pão da vida, / aos irmãos Ele entregou.

4. Tão sublime Sacramento / adoremos neste altar. / Pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé, por suplemento, / os sentidos completar.

5. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos na Trindade, Eterno Amor. Ao Deus Uno, e Trino demos a alegria do louvor. Amém.